



1 ATA CONCULT 2024- Rio do Sul

2

3 Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se no Teatro  
4 Domingos Venturini, no Centro Cultural Nodgi Enéas Pellizzetti, sede na Fundação  
5 Cultural de Rio do Sul, as 13h, representantes do Poder Público e Sociedade Civil para  
6 realizar a 5ª Conferência de Cultura de Rio do Sul, o Concult. A conferência tem por  
7 objetivos I) Eleição dos novos conselheiros representantes da sociedade civil para o  
8 Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), gestão 2024/2026; II) Realizar ato  
9 simbólico de posse dos eleitos para o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC);  
10 III) Revisar junto à plenária o Plano Municipal de Cultura; IV) Abrir espaço na plenária  
11 para debater novas propostas para a cultura do município. Rodrigo Daniel Pedrozo dá início  
12 a Conferência e lê o Regimento Interno, onde explica de que maneira está organizada a 5º  
13 Concult. Após a leitura do Regimento, Ana Gaebler sugere a alteração de dois itens, que os  
14 Artigos 10 e 13 sejam iguais, sobre quem tem voz e voto na Conferência. Os membros  
15 presentes aprovam a alteração de texto. Em seguida Rodrigo Daniel Pedrozo lê sobre as  
16 atribuições que os Conselheiros possuem. Os membros aprovam o texto sem ressalvas. Em  
17 seguida segue para a eleição dos novos conselheiros, gestão 2024-2026. Ana Gaebler  
18 explica de que maneira funciona a eleição, comenta que se a setorial tem oito participantes,  
19 a própria setorial que vota se aprova os candidatos a conselheiros, caso não tenha oito  
20 membros, abre para a plenária votar na escolha dos representantes ao novo conselho.  
21 Aberta a eleição para novos conselheiros. Começa com a setorial de Artes Visuais, Julia  
22 Mattos Siqueira e Fabíola Vieira Chini são as candidatas a cadeira de Artes Visuais. Na  
23 conferência tem apenas quatro pessoas da setorial, sendo assim, abre para a plenária a  
24 votação. A plenária vota a favor e fica Julia Mattos Siqueira como titular e Fabíola Vieira  
25 Chini como suplente da setorial de Artes Visuais. Segue para eleição dos representantes de  
26 Artes Cênicas. Lucas Gabriel Viapiana e Samuel Paes Becker de Luna são os candidatos.  
27 A setorial contém 9 participantes presentes, sendo assim, a própria setorial votou a favor  
28 dos indicados. Ficando Lucas Gabriel Viapiana como titular e Samuel Paes Becker de Luna  
29 como suplente da setorial de Artes Cênicas. Segue para a eleição de Audiovisual e  
30 Comunicação em Cultura. A setorial tem apenas uma pessoa cadastrada, que é a Nádia  
31 Regina Onório, assim pediu-se para a plenária se alguém tinha interesse de mudar de  
32 setorial para se candidatar a setorial de audiovisual. Jerlane da Silva Santos Duarte se  
33 candidatou. Sendo assim, ficou Nádia Regina Onório como titular e Jerlane da Silva Santos  
34 Duarte como suplente. Segue para a eleição de Música. A setorial tem apenas um  
35 participante presente. Os demais presentes mostram sua indignação com a falta de  
36 participação dos músicos da cidade. Lembram que a setorial de Música, é uma que tem a  
37 maior fatia em questão de valor no Prêmio Nodgi Pellizzetti. Samuel Paes Becker de Luna  
38 comenta que é uma vergonha a setorial de música ficar sem representante e com a falta de  
39 participação deles na Conferência. Rodrigo Daniel Pedrozo comenta que está sendo visto  
40 a possibilidade de o valor do Prêmio ter envolvimento com o número de participantes na  
41 Conferência de Cultura, que acontece apenas de dois em dois anos. Após a manifestação  
42 de indignação dos participantes, segue para a tentativa de eleger ao menos um representante  
43 para a cadeira de música. Fernando Rodrigo Mroskowski que é o único presente, após



44 muito apelo do público, se candidata a vaga de titular. A plenária vota a favor. Assim fica  
45 Fernando Rodrigo Mroskowski como titular da cadeira. Não tendo suplente. Segue para  
46 eleição de Livro Leitura e Literatura. A setorial tem três representantes. Tiago Amado e  
47 Marco Aurélio Demarch se candidatam as vagas. A plenária vota a favor. Sendo assim, fica  
48 Tiago Amado como titular e Marco Aurélio Demarch como suplente. Segue para eleição  
49 de Formação em Cultura. A setorial tem três representantes. Lucas Brito e Gabriel  
50 Figueiredo se candidatam. A plenária vota a favor. Sendo assim, fica Lucas Brito como  
51 titular e Gabriel Figueiredo como suplente. Segue para eleição de Diversidade. A setorial  
52 tem sete representantes. André Arruda e Luan Klaumann se candidatam. A plenária vota a  
53 favor. Sendo assim, fica André Arruda como titular e Luan Klaumann como suplente.  
54 Segue para eleição de Patrimônio Material e Memória. A setorial tem três representantes.  
55 Frank Dieter Schulze e Jéssica Duarte Strelow se candidatam. Pablo Rodrigues Dobke  
56 questiona que não ficou sabendo dessa pré-eleição e pergunta como as pessoas ficavam  
57 sabendo dessa pré-conferência. Rodrigo Daniel Pedrozo explicou como funciona a parte  
58 de pré-conferência e que é responsabilidade dos conselheiros de convidarem e organizarem  
59 as pré-conferências. Pablo Rodrigues Dobke sugere que a Fundação ajude a divulgar as  
60 pré-conferências quando acontecerem. Sugere que o conselho use da divulgação da  
61 Fundação Cultural para ajudar a divulgar. Joana Pellizzetti que é a atual titular da setorial,  
62 pede desculpas por não ter tido maior divulgação e reafirma a solicitação do Pablo  
63 Rodrigues Dobke, para que a Fundação ajude nas divulgações. Após isso, segue para a  
64 votação. A plenária vota a favor, ficando Frank Dieter Schulze como titular e Jéssica Duarte  
65 Strelow como suplente. Segue para eleição de Patrimônio Imaterial e Identidade. A setorial  
66 tem três representantes oficiais, pois Djanna Zita Fontanive e Rodrigo Farber que estão  
67 presentes e sempre estão atuando na área de Patrimônio, são do Poder Público. Sendo assim,  
68 ficando apenas três representantes aptos a se candidatarem a vaga de titular e suplente.  
69 Sendo assim, Joanna Pellizzetti e Vladimir Francisco Tomazoni se candidatam. A plenária  
70 vota a favor. Ficando Joanna Pellizzetti como titular e Vladimir Francisco Tomazoni como  
71 suplente. Djanna Zita Fontanive pede a palavra, pergunta se existe representantes do poder  
72 público ali presente. É constatado que somente funcionários da Fundação Cultural estão  
73 presentes. Pede para que conste em ata a manifestação de falta de representantes do poder  
74 público na conferência. Djanna Zita Fontanive também pergunta se os conselheiros do  
75 poder público estão participando da reunião do conselho. Rodrigo Daniel Pedrozo responde  
76 que atualmente o poder público está participando mais do que a sociedade civil na reunião  
77 do Conselho. Acabando a eleição, Rodrigo Daniel Pedrozo chamou todos os eleitos para a  
78 foto oficial dos representantes do Conselho Municipal de Política Cultural 2024-2026. Em  
79 seguida foi realizado o intervalo para um café. Após o intervalo segue para Apresentação  
80 das análises realizadas nas pré-conferências das metas do PMC. Rodrigo Daniel Pedrozo  
81 começa a ler as metas que foram analisadas pelas setoriais e em seguida abre para plenária  
82 fazer as observações. Todas as observações feitas pela plenária constam no documento  
83 confeccionado na Conferência de Cultura (em anexo). Após muito debates, ideias, segue  
84 para a próxima pauta sobre a Apresentação e discussão de demandas das setoriais a serem  
85 trabalhadas pela nova gestão do CMPC. Rodrigo Daniel Pedrozo faz a leitura das demandas  
86 levantadas nas setoriais durante as pré-conferências. São elas: Artes Cênicas: 1) Ter



87 representantes da Fundação Cultural nos eventos realizados por outras entidades e grupos  
88 na Fundação para eventual suporte, fala de abertura, divulgação dos serviços prestados pela  
89 Fundação, etc; 2) Ter acompanhamento de técnico do Teatro em apresentações e eventos  
90 para possíveis necessidades técnicas imediatas. Patrimônio Material e Memória: 1)  
91 Cadastro do patrimônio material com atualização do inventário existente; 2) Divulgação  
92 de inventário da relação de imóveis tombados do município; 3) Promover e divulgar as  
93 políticas públicas municipais de incentivo a preservação e manutenção do patrimônio  
94 material tombado; 4) Criar programas de apoio aos imóveis tombados; 5) Criar campanha  
95 de sensibilização para efetivar a proteção e salvaguarda através de tombamento de  
96 edificações históricas de ensino; 6) Oferecer encontros temáticos de sensibilização para a  
97 proteção da memória cultural coletiva com destaque ao patrimônio material e imaterial  
98 herdados; 7) Criar e divulgar cartilha técnica para intervenções em imóveis tombados  
99 prevendo a acessibilidade prevista em lei. Em seguida abre para plenária fazer o  
100 complemento das demandas. Os participantes acrescentam algumas, sendo elas: 1) Realizar  
101 trabalho com as setoriais ausentes na conferência; 2) Realizar estudo e fazer registro de  
102 possíveis elementos que caracterizam o Patrimônio Imaterial da cidade; 3) Cobrança da  
103 participação efetiva dos conselheiros de cultura indicados do governo em conferências,  
104 fóruns e eventos culturais da cidade; 4) Rever o critério quanto ao aumento dos valores das  
105 setoriais no Prêmio Nodgi. Segue para a palavra livre. Rodrigo Daniel Pedrozo agradece a  
106 presença de todos que ficaram até o final, acrescenta que a Conferência foi um sucesso,  
107 que é um momento importante para a Construção das Políticas Culturais do Município.  
108 Informa sobre os lançamentos dos editais de Cultura de 2024, entre eles o Prêmio Nodgi  
109 com lançamento dia vinte e nove de julho, na próxima segunda feira e editais da Lei Paulo  
110 Gustavo e Política Nacional Aldir Blanc. Rodrigo Daniel Pedrozo pergunta se mais alguém  
111 tem algo a falar, ninguém se manifesta. Sendo assim, Rodrigo Daniel Pedrozo dá por  
112 encerrada a Quinta Conferência de Cultura do Município de Rio do Sul. Esta ata segue  
113 assinada por mim, Daniela Arnold, Diretora Administrativa da Fundação Cultural de Rio  
114 do Sul e ficará disponível no site do Sistema Municipal de Cultura (SMC) com a lista de  
115 presença digitalizada em anexo.

116  
117  
118  
119  
120  
121  
122  
123  
124  
125

Daniela Arnold – Diretora Administrativa da Fundação Cultural de Rio do Sul

Rodrigo Daniel Pedrozo  
Superintendente da Fundação Cultural

Daniela Arnold  
Diretora Administrativa da Fundação  
Cultural



Patrícia Pianesser  
Diretora de Artes da Fundação Cultural

Cátia Dagnoni  
Diretora da Patrimônio e Memória da  
Fundação Cultural

Ana Cristina Gaebler Loffi  
Produtora Cultural – Representante da  
Sociedade Cível